

Arqueologia das Identidades: unidades domésticas da imigração italiana e da ocupação luso-brasileira no município de Caxias do Sul (século XVIII/século XIX)

Daiane Pereira (Voluntária), Gabriela Dors Battassini, Luiza Polo, Olavo Ramalho Marques, Maria Beatriz Pinheiro Machado, José Alberione dos Reis (orientador) - daiane.historia@ibest.com.br

O projeto Arqueologia das identidades foi elaborado considerando os avanços teóricos e metodológicos da Arqueologia, no final do século XX. Nesse sentido a cultura material é analisada não como produto, mas enquanto processo, resultado da relação entre homem, artefato, contexto sócio cultural e os elementos simbólicos daí decorrentes. O projeto “Arqueologia das Identidades”, desenvolvido pela equipe do Laboratório de Ensino e Pesquisas Arqueológicas da UCS, teve início em 2008. Tem por objetivo interpretar os significados e os sentidos das práticas cotidianas, relacionadas com a cultura material das unidades domésticas identificadas arqueologicamente e referentes à imigração italiana e ocupação lusa, enquanto signos e enquanto manifestações, que expressam a existência de identidades culturais de grupos humanos em diáspora e em deslocamentos, num processo de diferenciação de culturas. Os fundamentos da Arqueologia Pública e Educação Patrimonial pautam a metodologia adotada, integrando pesquisadores e comunidade no processo de construção do conhecimento. Os primeiros passos do projeto contaram com o levantamento de fontes primárias e secundárias, bem como escolha e definição de uma área piloto para a realização da pesquisa, sendo a Região Administrativa de Forqueta a área definida. A partir dessa definição, o projeto começou a se inserir na comunidade forquetense através de uma parceria com alunos e professores da Escola Estadual de Ensino Médio José Generosi. Após a instrumentalização dos professores, os alunos foram mobilizados para investigar a cultura material local e produzir hipóteses explicativas sobre o universo cultural de Forqueta. Nesse momento, pesquisadores e comunidade fazem um levantamento do potencial arqueológico, num processo de investigação que culminará no trabalho arqueológico de campo propriamente dito e a interpretação do material que o mesmo vier a descobrir.

Palavras-chave: arqueologia, identidade, imigração italiana.

Apoio: UCS, IHMC.

XVII Encontro de Jovens Pesquisadores – Setembro de 2009
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Universidade de Caxias do Sul